



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT: Práticas de Educação decolonial e pragmática de resistência.

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE HISTÓRIA E ARTE: CONHECENDO E REFLETINDO SOBRE A OBRA DE MÁRCIA MENDONÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE LIMOEIRO DO NORTE-CE

Carlos Rochester Ferreira de Lima¹

Rogério Maciel Nunes²

Rozenildo Leitão de Oliveira³

RESUMO: A arte pode ser um valioso instrumento para o processo educativo, colaborando para uma melhor compreensão das experiências humanas. Neste sentido, analisamos a aplicação da obra da artista plástica Márcia Mendonça como uma ferramenta para o ensino de História em Limoeiro do Norte, com base em uma experiência didática conduzida com alunos do ensino fundamental na EEF Padre Joaquim de Meneses, em setembro de 2024. A proposta incluiu aulas teóricas e práticas, além de uma visita de campo aos locais onde as obras da artista estão expostas. O contato direto dos alunos com o patrimônio cultural local proporcionou uma compreensão mais profunda e uma valorização histórica e cultural, revelando o potencial da arte para o fortalecimento da consciência de pertencimento.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História. Experiência Didática. Márcia Mendonça. Educação Patrimonial.

INTRODUÇÃO

A arte é uma ferramenta essencial para o ensino de História, pois pode conectar os estudantes ao contexto cultural e histórico de sua própria comunidade. Este trabalho discute o uso da obra de Márcia Mendonça (1949-1998), renomada artista plástica de Limoeiro do Norte-CE, como recurso para enriquecer o currículo escolar.

¹ Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), e-mail: rochester.lima@uece.br.

² Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), e-mail: rogerionunes31@gmail.com.

³



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Embora a obra de Márcia Mendonça seja mais reconhecida fora de sua cidade natal, sua expressão cultural local oferece uma oportunidade valiosa para explorar a identidade regional, fortalecer a relação dos alunos com o patrimônio histórico e artístico e questionar as relações de poder historicamente presentes na sociedade limoeirense.

A experiência didática, desenvolvida ao longo de uma série de atividades, demonstra que o contato direto com as obras desperta a curiosidade e o interesse dos alunos, promovendo uma compreensão ampliada de sua própria cultura histórica.

METODOLOGIA

Na experiência realizada, consideramos, conforme Gil (2020), que a educação patrimonial é mais que uma metodologia de ensino, devendo dar conta de questionar o sentido de patrimônio para diversos grupos sociais, especialmente no que diz respeito a colonialidade. Dessa forma, concordamos com a autora citada quando diz que

Se as pessoas possuem uma visão do mundo que resulta de suas experiências, é pertinente construir diferentes estratégias metodológicas com os patrimônios, que distanciem o currículo de História da lógica colonial que sustentou a narrativa oficial sobre o patrimônio no Brasil (Gil, 2020, p. 108).

Com vista a promover uma reflexão interdisciplinar entre História e Arte, nos voltamos para a obra de uma artista que expõe alguns elementos para reflexão que dizem respeito a história local de Limoeiro do Norte-CE, a trajetória de vida de pessoas transgressoras e a produção artística disposta na cidade mencionada.

Durante a prática pedagógica com os alunos de 9º ano do ensino fundamental, da escola EEF Padre Joaquim de Meneses, situada no Centro de Limoeiro do Norte-CE, notamos a carência de conhecimento sobre a artista Márcia Mendonça e o patrimônio cultural local. Algo que chama bastante a atenção, pois a obra da artista em questão está disposta em diversos espaços de poder da cidade, em contextos políticos e religiosos, voltados para a elite, muito embora a trajetória pessoal da artista aponte outro direcionamento, já que se trata de uma pessoa transgênero.

Em resposta a isso, desenvolvemos uma metodologia que incluiu, primeiramente, uma aula expositiva sobre a vida e obra da artista, ressaltando a importância da preservação do patrimônio cultural em meio ao debate sobre o reconhecimento da história pessoal de Márcia Mendonça.

O destaque a trajetória pessoal se refere a percepção de que, por vezes, a artista é relegada a segundo plano por conta de sua trajetória pessoal de transgênero, muito embora exista o reconhecimento da obra como algo virtuoso e belo.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Em seguida, os alunos realizaram uma atividade de reflexão para consolidar o aprendizado inicial. Esta segunda etapa foi uma aula de campo, na qual os alunos puderam observar de perto algumas das principais obras de Márcia Mendonça, tais como: a escultura de Dom Aureliano Matos, localizada no centro da cidade de Limoeiro do Norte-CE; a pintura de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, localizada na igreja matriz; e alguns quadros, expostos no Centro Vocacional Tecnológico (CVT) de Limoeiro do Norte.

Essa segunda parte da atividade, considerou que usar documentos históricos, considerando aqui que as obras de Márcia Mendonça são também documentos históricos, para o ensino de história deve

[...] facilitar a compreensão do processo de produção do conhecimento histórico pelo entendimento de que os vestígios do passado se encontram em diferentes lugares, fazem parte da memória social e precisam ser preservados como patrimônio da sociedade (BITTENCOURT, 2008, p. 355).

Nesse sentido, a vivência prática possibilitou que os estudantes conhecessem a arte de forma direta, proporcionando uma interação dinâmica e questionadora que vai além do aprendizado teórico, incluído, além do conteúdo das obras, a forma como estão expostas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados indicaram um aumento significativo no engajamento dos alunos em relação à história e culturas locais, especialmente se considerarmos que, inicialmente, dos 35 alunos da turma apenas um relatava já ter algum conhecimento sobre a artista estudada, embora fossem todos naturais de Limoeiro do Norte e passassem cotidianamente diante de algumas obras.

Durante a aula de campo, observaram-se diversas manifestações de curiosidade, com os alunos questionando sobre a origem das obras, o motivo de sua criação e a importância da artista local para a comunidade. Esse contato direto com o patrimônio estimulou um interesse mais profundo por temas históricos e culturais, demonstrando a eficácia da experiência prática e imersiva na formação de uma identidade cultural mais sólida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência evidenciou a relevância de incorporar o estudo do patrimônio cultural e da arte local no ensino básico, ressaltando o impacto positivo de atividades práticas no aprendizado dos estudantes. Através do contato com a obra de Márcia Mendonça, os alunos puderam perceber a relevância da arte para a construção de identidade e memória coletiva, bem como os conflitos

